

SANÇÕES E CRISES ECONÔMICAS NA AMÉRICA: EFEITOS REGIONAIS

MARIANA CORLISSOLI¹; MIGUEL QUEIJO LUDWIG²; WILLIAM DALDEGAN³

¹*Universidade Federal de Pelotas – maricorlassoli@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – miguelludwig1@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – william.daldegan@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

“Sanções e crises econômicas na América: efeitos regionais” é o tema de discussão do comitê da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), proposto para a edição de 2025 do PelotasMUN (Model United Nations). É estruturado a partir de um Guia de Estudos redigido em espanhol e desenvolvido na área das Relações Internacionais. O Guia tem por objetivo fornecer subsídios teóricos e críticos para o debate entre delegações a respeito dos impactos regionais das sanções e das crises econômicas nas Américas. Nesse contexto, o tema central envolve a análise dos efeitos dessas medidas coercitivas sobre as dinâmicas econômicas, os fluxos migratórios, os desafios à integração regional, os direitos humanos e o posicionamento dos Estados no sistema internacional.

O Guia parte de um resgate histórico sobre a aplicação de sanções no continente, com destaque para casos emblemáticos como Cuba e Venezuela, revelando como essas medidas têm sido empregadas como instrumentos de pressão política e econômica desde o século XIX. Sob essa análise, evidencia-se que, em diversos casos, as sanções resultam em agravamento das crises econômicas, queda do PIB, aumento da pobreza e impactos diretos sobre a saúde, educação e bem-estar social (RODRÍGUEZ, 2023; WHITEHEAD, 2013).

A partir desse panorama, problematiza-se a eficácia, a legitimidade e as consequências éticas do uso de sanções unilaterais, que violam os princípios da soberania, da não intervenção e da autodeterminação dos povos. No contexto americano, os efeitos recorrentes das crises econômicas revelam a necessidade de fortalecer mecanismos conjuntos de resposta regional, com foco na cooperação, na integração produtiva e na construção de capacidades econômicas coletivas (ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE INTEGRACIÓN, 2023).

O Guia discute também os impactos das sanções sobre as dinâmicas migratórias, com destaque para o êxodo venezuelano, as rotas perigosas na América Central e os efeitos diferenciados sobre mulheres migrantes e populações racializadas (HERRERA; SORENSEN, 2017). Adicionalmente, discute-se o papel de organismos internacionais como a ONU, por meio de seus relatórios e resoluções, bem como de instituições financeiras como o FMI (Fundo Monetário Internacional), o Banco Mundial e a OMC (Organização Mundial do Comércio), cujas ações influenciam diretamente os cenários de crise e recuperação. Também são analisadas as ações regionais da OEA (Organização dos Estados Americanos), do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e da CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), além das medidas adotadas por cada Estado-membro da ALADI frente às sanções e às crises internas e externas (ASAMBLEA GENERAL DE LAS NACIONES UNIDAS, 2024).

A fundamentação teórica do estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica e documental, com fontes como RODRÍGUEZ (2023), WHITEHEAD (2013), HERRERA; SORENSEN (2017) e documentos oficiais da ONU, ALADI e OEA.

2. METODOLOGIA

O comitê apresentado está vinculado ao PelotasMUN, projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que promove um modelo de simulação da Organização das Nações Unidas (ONU). Os modelos de simulação das Nações Unidas, também conhecidos como MUN (Model United Nations), são eventos acadêmicos onde os participantes atuam como delegados ou jornalistas, representando países, organizações ou veículos de comunicação dentro do cenário político. O objetivo das simulações compreende o debate e solução das problemáticas propostas em cada comitê.

Nos modelos de simulação das Nações Unidas, como o PelotasMUN, o Guia de Estudos é o principal material disponibilizado aos participantes, com o objetivo de prepará-los para o debate simulado. Cada Guia é elaborado pela equipe acadêmica responsável pelo comitê, composta por estudantes majoritariamente do curso de Relações Internacionais, com supervisão da coordenação do projeto. Ele apresenta de forma estruturada os elementos centrais do tema a ser discutido, contextualizando o comitê, oferecendo fundamentos teóricos e orientando os delegados quanto à construção de seus discursos, posicionamentos e propostas de resolução. Os Guias de Estudos são redigidos nos idiomas definidos para cada comitê (português, espanhol ou inglês) e organizam-se a partir de temas previamente delimitados, alinhados a questões relevantes para as Relações Internacionais.

Neste contexto, o Guia de Estudos intitulado “*Sanciones y crisis económicas en América: efectos regionales*”, elaborado em espanhol, estrutura o comitê da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) no PelotasMUN de 2025. Seu objetivo é oferecer embasamento teórico e crítico para o debate sobre os impactos das sanções econômicas e das crises financeiras no continente americano, promovendo uma análise dos efeitos dessas medidas sobre as dinâmicas econômicas regionais, os fluxos migratórios, os direitos humanos, a cooperação internacional e a integração regional.

A metodologia adotada para a construção do Guia foi qualitativa e fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Foram utilizadas fontes primárias e secundárias, como resoluções da ONU e da OEA, relatórios e documentos da ALADI, dados do FMI e do Banco Mundial. A estrutura do texto inclui um resgate histórico das crises econômicas e do uso das sanções no continente americano, apresentação da problemática central e seus diferentes impactos, e o enquadramento de ações de organizações internacionais, regionais e de nível estatal adotadas pelos países membros da ALADI.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o momento, a pesquisa resultou na elaboração integral do Guia de Estudos “*Sanciones y crisis económicas en América: efectos regionales*” e estruturado pela equipe acadêmica responsável pelo comitê da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), no PelotasMUN de 2025. A produção deste material, além de fornecer embasamento teórico e prático para os delegados e jornalistas, desenvolve experiências em pesquisa, padrão ABNT de publicações e mediação de sessões de debate para os membros da equipe acadêmica. Além disso, desde 2023 os Guias de Estudo contam com sua publicação em formato e-Book, oficializando o trabalho realizado durante o ano.

A experiência acumulada nas edições anteriores do PelotasMUN, especialmente na 11^a edição, realizada nos dias 07 e 08 de setembro de 2024, evidencia o alcance e a relevância do projeto. Nessa ocasião, houve a participação de 157 estudantes oriundos de diversas instituições, como Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos, Universidade Federal de Santa Maria, Fundação Universidade Federal do Pampa e Universidade Federal do Rio Grande, além da própria UFPel. Entre as inscrições, sete foram concedidas por isenção a alunos beneficiários PRAE, viabilizadas por patrocínio.

Sob o mesmo contexto, desde 2022 o projeto mantém relações com colégios públicos e privados da cidade, levando a Universidade até os alunos de ensino médio, atraindo e despertando interesse dos entusiastas de política internacional para os eventos e também para o curso de Relações Internacionais. Como forma de extensão, são organizadas *mocks*, - simulação da simulação - nos colégios os quais o projeto mantém contato. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de simular com colegas e aprimorar habilidades de negociação, oratória e retórica, além de se conectar com assuntos internacionais.

Para a edição de 2025, espera-se que o Guia de Estudos da ALADI contribua para debates mais aprofundados sobre sanções e crises econômicas nas Américas, incentivando a construção de soluções multilaterais e fortalecendo a capacidade analítica e diplomática dos participantes. Aos delegados e jornalistas, a ação agregará habilidades cruciais para a área de Relações Internacionais, como negociação, oratória e comunicação estratégica. Já para os membros da equipe, o processo proporciona competências de organização, planejamento e criação, impactando positivamente sua formação acadêmica e profissional.

4. CONSIDERAÇÕES

Ao inserir-se nessa estrutura, o Guia dialoga diretamente com a trajetória do projeto, que, ao longo de seus 12 anos, fortalece o contato da UFPel com diversos colégios, universidades e instituições, além de ser um ambiente onde alunos de diferentes graduações podem construir e aprimorar habilidades. Assim, promove a interação dialógica e a integração transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, a difusão do conhecimento produzido e a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social e com o cenário internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução 79/183: **Aplicação da Declaração Universal de Direitos Humanos e do Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos e do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.** 18 dez. 2024. Disponível em: <https://docs.un.org/es/A/79/183>. Acesso em: 8 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE INTEGRAÇÃO. **Declarações do Conselho de Ministros.** 18 ago. 2023. Disponível em:

<https://www.aladi.org/sitioaladi/language/pt/declaracoes-do-conselho-de-ministros/> . Acesso em: 8 ago. 2025.

HERRERA, Gioconda; SORENSEN, Ninna Nyberg. **Migrações internacionais na América Latina: olhares críticos sobre a produção de um campo de conhecimentos.** *Iconos - Revista de Ciências Sociais*, n. 58, p. 11, 2 maio 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17141/iconos.58.2017.2695>. Acesso em: 8 ago. 2025.

RODRÍGUEZ, Francisco. **As consequências humanas das sanções econômicas.** *Journal of Economic Studies*, 7 nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/jes-06-2023-0299>. Acesso em: 8 ago. 2025.

UFPEL. **PelotasMUN.** Pelotas. Acessado em 08 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/>

WHITEHEAD, Laurence. **“Crise” nas Américas: existe um tipo regionalmente distintivo?** *IdeAs*, n. 4, 21 jun. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/ideas.611>. Acesso em: 8 ago. 2025.